

Por Christian Catunda e Gustavo Morais e Ricardo Pena

***Melhores práticas internacionais foram discutidas e adaptadas ao Brasil***

A capacidade de honrar os compromissos de longo prazo (solvência) e questões de déficit e superávit são condições centrais na gestão dos fundos de pensão. E as regras atuais podem mudar, alterando significativamente a análise sobre a solvência e a situação financeiro-atuária dos planos de benefícios administrados. A proposta formulada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) começa a ser discutida, em março, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 29.01.2026